



Comunidades em Festa

Nº 62



Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José

Ano B | Cor: Branco | 27 de dezembro de 2020

“Maria e José levaram Jesus a Jerusalém,
a fim de apresentá-lo ao Senhor” (Lc 2, 22).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Sagrada Família, / Jesus, Maria e José! / : Na humilde e feliz moradia, / viviam unidos na fé. :/

2. ENTRADA

É Natal de Jesus, / festa de alegria, de esperança e luz (bis).

1. Toda terra canta um hino bendizendo o Salvador, / que em Belém se fez menino, / dando exemplo de amor.

2. Uma estrela diferente toda terra iluminou. / Foi Jesus que humanamente / a nós todos se igualou.

3. Nasceu pobre e sem palácio / este Rei que trouxe o bem. / Quis apenas ensinar-nos / a mensagem de Belém.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, / tende piedade de nós.

Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Piedade de nós!

2. Cristo, que viestes chamar / os pecadores, / tende piedade de nós!

Cristo, piedade! / Cristo, piedade! / Cristo, piedade! / Piedade de nós!

3. Senhor, que intercedeis por nós / junto do Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória a Deus lá nos céus / e paz na terra aos seus! (bis)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Eccl 3,3-7,14-17a (gr. 3,2-6,12-14)

Leitura do Livro do Eclesiástico

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados;

evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros.

Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 127(128)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas teus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

7. SEGUNDA LEITURA

Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinaí e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! (bis)

Que a paz de Cristo / reine em vossos corações! / E ricamente habite / em vós sua Palavra!

9. EVANGELHO

Lc 2,22-40

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor". Foram também oferecer o sacrifício —um par de rolas ou dois pombinhos— como está ordenado na Lei do Senhor.

Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movidado pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel". O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma".

Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficou viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. No templo santo, a te ofertar / um dom sublime, ó Deus de amor, / teu Filho infante, a nos salvar / da vida escrava, libertador.

Natal! Festa de harmonia, / o amor veio nos libertar / e Deus, na feliz liturgia / nos faz também dons neste altar.

2. Repica o sino lá em Belém / e gente simples vem adorar. / É o Deus menino, salvar-nos vem / do mal, da morte, vem nos livrar.

3. Mãe oferente, Mãe tão feliz, / que tudo guarda no coração. / Assim, por todos o céu bendiz / e dá seu Filho em oblação.

SOBRE AS OFERENDAS

Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que

firmes nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do Natal III)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, realiza-se hoje o maravilhoso encontro que nos dá vida nova em plenitude. No momento em que vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se ele um de nós, nós nos tornamos eternos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e arcanjos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo!

1. O céu e a terra proclamam, / proclamam a vossa glória!

/ **:Hosana nas alturas! :/**

2. Bendito o que vem em nome do Senhor!

/ **: Hosana nas alturas! :/**

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e

o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI...**

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / A vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão. / Um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci, / no beijo e abraço e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador. / Recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber. / Brincar de criança, de jovem e velho, / servindo a vida à luz do evangelho. **Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.**

5. Família é a fonte de fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição! / Amores de todos na mesma missão!

6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu, / ao filho que trago no meu coração / ofertado contente a minha oração!

15. COMUNHÃO II

No presépio pequenino, / Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu corpo e sangue / nesta santa comunhão!

1. Para os homens que andam nas trevas lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, / fecundada por sopro de Deus. / Hoje um novo começo desponta, / e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas novas de grande alegria, / mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: / "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um menino, / do Seu povo Ele é Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos

céus, / paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, / em Belém nasceu hoje um irmão. / Ele humilha os soberbos e fortes / e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra / nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram / adorar o Senhor com Maria.

PÓS COMUNHÃO

Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Numa humilde Família / fizestes questão de habitar, / viestes trazer vida nova / e toda família santificar. / Por isto escolheste Maria, / e o justo e sereno José / que viveram na santidade um lindo amor.

Sagrada Família de Nazaré, / fazei-nos bem fortes no amor e na fé! / Abençoai nossas famílias, / Jesus, Maria e José! (bis) / Rogai por nós, Sagrada Família!

2. Guardai as nossas Famílias / e dai-nos a graça da paz! / Trazei-nos a força e a coragem / pra não desanimarmos jamais! / Rogai por nós, Maria! / Rogai por nós, José! / Junto a vosso Filho, Jesus!

APROFUNDANDO a palavra

A solenidade da Sagrada Família nos ajuda a contemplar o mistério do Natal do Senhor que veio compartilhar de nossa humanidade, assumindo a vida em família e a história de Israel, revelando o sentido do seu nascimento, que é nos fazer participantes da vida de Deus.

A 1ª leitura nos convida a viver o quarto mandamento: honrar pai e mãe. Não se trata somente de viver a obediência, mas o respeito e o cuidado com aqueles que cuidaram de nós. Honrar os pais é um dever constante dos filhos, sobretudo, através do cuidado e compreensão quando eles estiverem idosos e doentes, perdendo a lucidez. Eis a oportunidade de demonstrar o quanto nós os amamos. Tal caridade jamais será esquecida e servirá para reparar os nossos pecados (cf. Eclo 3,15-16) e nos consolar quando eles não estiverem mais conosco.

Quanto ao relacionamento entre o casal, São Paulo afirma que o amor é o vínculo da perfeição (cf. Cl 3,14). Infelizmente, às vezes se inverte quando um começa exigir a perfeição do outro para poder amar. Quem ama deve se revestir de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-se uns aos outros e perdendo mutuamente (cf. Cl 3,12-13).

Além disso, Paulo exorta as esposas a se submeterem aos seus maridos, isto é, ao amor do esposo, pois esses também são exortados a amarem suas esposas e não serem grosseiros com elas. Submeter-se ao marido que ama significa submeter-se aos cuidados do amado. Por último, exorta os filhos à obediência; e os pais a não intimidarem os filhos (cf. Cl 20-21).

Por fim, o Evangelho nos apresenta o exemplo da Sagrada Família, que vive segundo a Lei de Moisés, levando Jesus para ser apresentado ao Senhor. Assim, sem oferecer o sacrifício de resgate, mas apenas um par de rolas e dois pombinhos, Jesus vive desde já a sua entrega ao Pai. Por isso, Simeão contempla a salvação, reconhecendo o cumprimento da promessa, a Luz que veio iluminar as nações e a glória do povo Israel.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

28/12: 1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124),2-3.4-5.7b-8 (R/. 7a); Mt 2,13-18; **29/12:** 1Jo 2,3-11; Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R/. 11a); Lc 2,22-35; **30/12:** 1Jo 2,12-17; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R/. 11a); Lc 2,36-40; **31/12:** 1Jo 2,18-21; Sl 95(96),1-2.11-12.13 (R/. 11a), Jo 1,1-18; **1/1** Santa Maria, Mãe de Deus: Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R/. 2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21; **2/1:** 1Jo 2,22-28; Sl 22(23),1-3.4.5.6 (R/. 1), Jo 1,19-28.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br